# Audiência Pública em Altamira debaterá sobre violência sexual de crianças e adolescentes

Evento vai reunir diversos órgãos que atuam no enfrentamento a esse tipo de crime na região e faz parte das programações do “Maio Laranja”.

Discutir estratégias para o enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes é o objetivo de uma audiência pública que será realizada nesta terça-feira (9), em Altamira, e vai reunir todo o sistema de garantia de direitos da cidade, buscando debater a temática e apresentar à sociedade as diferentes formas de reconhecer uma vítima de violência e como realizar a devida denúncia.

O evento conta com o apoio da Prefeitura de Altamira e será realizado na Secretaria Municipal de Educação (Semed), envolvendo representantes de órgãos municipais, estaduais e sociedade civil organizada.

A programação faz parte do “Maio Laranja”, que visa dar visibilidade para a temática, discutindo sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes aqui no Brasil. Dados coletados e divulgados pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam que, em 2019, 53,8% dos casos de estupro de vulnerável era cometido contra meninas com menos de 13 anos.

Esse número sobe para 57,9% em 2020 e 58,8% em 2021. Desse total, 82,5% dos casos de estupro de crianças e adolescentes são cometidas por conhecidos do núcleo familiar. Além disso, 76,5% dos casos são cometidos dentro de casa. Entre as principais características apresentadas por uma criança e adolescente vítima de violência sexual estão: mudanças bruscas

de comportamento, mudanças no padrão de alimentação e sono, atrasos no
desenvolvimento, comportamento sexualizado, que não condiz com sua idade e demonstração de medo de algum parente ou adulto próximo à família.

## Dados no Médio Xingu

No Sudoeste do Pará, dados da Fundação Parápaz Integrado apontam 323 registros de violência sexual contra crianças e adolescentes entre 2019 a 2022. Porém, com o passar dos anos, ocorreu uma redução nos casos de violência sexual contra este público. Em 2022 foram registrados 16 casos de violência sexual. Para conter este crime, um trabalho de conscientização e orientação para crianças, adolescentes e responsáveis são desenvolvidos
de forma contínua em escolas da rede municipal e em instituições de acolhimento em Altamira, com profissionais de diversas áreas de atuação, formando uma equipe multidisciplinar.

## Registros de violência sexual contra crianças e adolescentes no Médio Xingu

**Ano Número de casos**
**2019 178**
**2020 105**
**2021 24**
**2022 16**
Dados: Parápaz Integrado

## Rede de Proteção

A região do Médio Xingu conta com uma rede de proteção integrada, entre Municípios e Estado, que promovem atendimento por meio dos Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Conselhos Tutelares, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA), Centros de

Referência de Assistência Social (CRAS), Núcleo do Parápaz Integrado na Região Xingu e Delegacia Especializada no Atendimento a Criança e ao Adolescente (DEACA), além dos órgãos de fiscalização do Estado composto pelo Ministério Público do Estado, Defensoria Pública do Estado e Tribunal de Justiça do Estado.

**Serviço:**
**Audiência Pública sobre enfrentamento à violência sexual de crianças e adolescentes**
**Data:** 09/05/2023 (terça-feira);
**Horário:** A partir de 8h;
**Local:** Auditório da Secretaria Municipal de Educação (Semed);
**Endereço:** Rua Tiradentes, 754-876, Bairro Esplanada do Xingu (próximo ao Supermercado Nossa Horta);
**Sugestões de entrevistados:** Maria das Neves, Secretária Municipal de Assistência e Promoção Social (Semaps); Wangner Lopes Cruz, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA); Lindalva Matos do Nascimento, Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); Demais membros da Rede de Enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescente.

Fonte e Publicado Por:Jornal Folha do Progresso em 09/05/2023/11:00:39 Com informações do ASCOM – Prefeitura de Altamira/Foto:ilustrativa.

**Notícias gratuitas no celular**

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante

para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

https://www.folhadoprogresso.com.br/regulamentacao-dos-jogos-de-azar-times-brasileiros-ameacam-deixar-apostas-esportivas-se-nao-houver-acordo-com-o-governo/